

FARMFORUM

REVISTA CASE IH

Nº54 / 2019

▶ @ CaselHBrasil

caseih.com.br

Novo Puma leva força e flexibilidade ao campo



A Brand of CNH Industrial

CASE IH
AGRICULTURE

RETHINK PRODUCTIVITY



Boa gestão da frota garante uma colheita produtiva



#Editorial

sumário



Steiger 620: performance e eficiência



Pulverização calibrada e precisa com o AIM Command

Câmera térmica contribui para a manutenção preditiva das máquinas



Perspectiva de um horizonte próspero

O ano de 2019 foi marcado pela imprevisibilidade no campo. As chuvas vieram abaixo do volume esperado, o tempo seco e quente foi um dos responsáveis pelo aumento dos focos de incêndio que atingiram produtores das regiões Norte, Sudeste e Centro-Oeste, e as ameaças sobre a falta de financiamentos públicos geraram dúvidas acerca do momento certo de se investir na produção agrícola.

Com a chegada do último trimestre, começamos a enxergar a retomada da produção. A economia voltou a se aquecer, e vencemos um *blackout* de 60 dias sem financiamento público. Produtores de todo o Brasil estão mais seguros para investir em tecnologia, visando aumentar a produtividade no campo.

Esse cenário nos mostrou que o momento era favorável para oferecer ao mercado um equipamento ainda mais robusto. Assim, lançamos a nova versão dos tratores Puma, apresentada na Expointer e nesta edição da FarmForum. A maior capacidade de carga para serviços pesados é um dos benefícios que, por si só, já justificam tal investimento.

Por seus atributos diferenciados, o Novo Puma está entre as 50 máquinas fornecidas pela Case IH para a parceria pioneira firmada com a Bayer. O trabalho prevê testes com a nova tecnologia em soja da empresa alemã, assunto abordado nesta edição.

Agora, estamos em um momento em que precisamos focar a colheita e ser eficientes nesse processo. Por isso, trouxemos também dicas de especialistas sobre como utilizar adequadamente os recursos das colheitadeiras Axial-Flow, potencializando resultados e garantindo a integridade dos grãos.

Assim, você se prepara para o ano de 2020, temporada que será de grandes oportunidades para o agronegócio, enquanto desenvolvemos novas tecnologias para ampliar seus resultados.

Até lá!

Christian Gonzalez
Vice-presidente da Case IH para América do Sul

Farm Forum é uma publicação semestral da Case IH América do Sul distribuída gratuitamente. Conexão Case IH: 0800 500 5000. Projeto editorial e gráfico: Rede Comunicação de Resultado. **Conselho editorial:** Christian Gonzalez, Diogo Melnick, Silvio Campos, Paolo Rivolo, Auri Orlando, Tayana Anieri, Jorge Görger, Renato Parizzi e Gabriela Cardoso. **Jornalista responsável:** Jorge Görger (SC-00423-JP). **Coordenação de produção:** Licia Linhares e Gabriela Maia. **Redação:** Esther Teixeira e Patrícia Brandão. **Colaboração:** Ana Paula de Oliveira, Fábila Prates, Juliana Brandão e Marcos dos Anjos. **Diagramação:** Rede Comunicação de Resultado. **Foto da capa:** Divulgação Case IH. **Revisão:** Liza Ayub. **Impressão:** Gráfica Formato.

CNH Industrial Brasil Ltda. Avenida Jerome Case, 1801, Bairro Éden, Sorocaba (SP) – CEP: 18087-370, Tel.: (15) 3334-1700; Rua José Coelho Prates Jr., 1020, Distrito Industrial Unileste, Piracicaba (SP) – CEP: 13.422-020, Tel.: (19) 2105-7500; Av. Juscelino K. de Oliveira, 11.825, CIC, Curitiba (PR) – CEP: 81450-903, Tel.: (41) 2107-7111.

Parceria de peso com a Bayer

Case IH é destaque no Eleitos I2X, programa para testes da nova tecnologia em soja da empresa alemã



Uma das grandes novidades do agronegócio na área de tecnologia envolve duas gigantes: a Case IH e a Bayer, parceiras no Eleitos I2X. O programa selecionou 254 produtores de soja nas principais regiões produtoras do Brasil, onde foram criados campos de testes para as operações da Plataforma Intacta 2 Xtend®, próxima tecnologia em soja da empresa alemã. Para a realização das atividades, a Case IH fornecerá, em parceria com suas concessionárias, 50 máquinas para plantio, tratos culturais e colheita da safra selecionada.

“Nossa marca é reconhecida como pioneira e inovadora e, dessa forma, estamos sempre juntos com quem busca as melhores soluções para o agronegócio. Para este projeto com a Bayer, possuímos as melhores tecnologias, máquinas e soluções para todas as etapas do cultivo”, afirma Christian Gonzalez, vice-presidente da Case IH para América do Sul.

Maquinário reforçado

A primeira fase foi iniciada com o uso das plantadeiras Easy Riser 3200. O modelo apresenta grande desempenho agrônômico, com foco na distribuição de sementes, capacidade de copiar o solo e manter constante o coeficiente de variação vertical do grão, além de ser de fácil regulagem e manutenção. Destaque também para a conectividade ISOBUS e a compatibilidade com a tecnologia Climate Fieldview - ferramenta de agricultura digital, fatores essenciais para a escolha da Bayer pela máquina.

Com previsão de lançamento comercial no Brasil em 2021, a Intacta 2 Xtend® é desenvolvida para oferecer maior proteção contra as principais lagartas da cultura da soja. O produto também está sendo adaptado ao clima e ao solo do Brasil, em diversas regiões do país, para garantir aumento de performance.

Fotos: Divulgação Case IH e Bayer



Equipamentos Case IH oferecem atributos que garantem mais precisão aos testes da Bayer

“A uniformidade de distribuição espacial e emergência da cultura, proporcionadas pelas plantadeiras da Case IH, minimizam as interferências e variantes que ocorrem em experimentos de campo, gerando mais assertividade e dados confiáveis para a avaliação de resultados”, explica Silvio Campos, diretor de Marketing de Produto da Case IH.

O trabalho da plantadeira Easy Riser ocorre em conjunto com os tratores da linha Puma. Essas máquinas são equipadas com injeção eletrônica de combustível Common Rail e transmissão SemiPowerShift e FullPowerShift, que resulta em alta performance com durabilidade comprovada em campo. Há também o gerenciamento no modo APM (sigla em inglês para *Gerenciamento Automático de Produtividade*), item de série que permite a seleção da marcha de trabalho, com ajustes automáticos que rendem até 14% de economia de combustível em relação ao controle manual.



Intacta 2 Xtend® Parceria Bayer e Case IH

A primeira fase do projeto foi concluída em outubro. Foram utilizadas técnicas de manejo inteligente do preparo do solo, regulagem de máquinas, plantio de sementes e pulverização com equipamentos Case IH. Confira os principais resultados:



Eventos em
10 estados



Presença de
2.500 pessoas



Apoio de **18**
concessionários Case IH



Cerca de
100 profissionais
de fábrica envolvidos
na operação



Aproximadamente
50 máquinas em
campo durante
todo o projeto

A próxima etapa está em andamento e contempla simulação de tecnologias de aplicação de herbicidas e controle de plantas daninhas.

Testes realizados com o pulverizador Patriot no Mato Grosso



- Segundo maior produtor mundial;
- Safra 2018/19: 114,8 milhões de toneladas colhidas em uma área de 35,8 milhões de hectares (segundo a Embrapa);
- Cultura que mais cresceu em solo nacional nas últimas décadas.

Produção de soja no Brasil

União promissora

O Eleitos I2X foi anunciado em agosto. Até o próximo ano, o projeto vai proporcionar que centenas de sojicultores do país acompanhem, em seus campos e em primeira mão, a performance da Intacta 2 Xtend®, a terceira geração de biotecnologia em soja da Bayer.

“A conectividade entre máquinas e defensivos é cada vez mais importante nesse cenário. Além dos equipamentos, oferecemos conhecimento técnico e uma rede competente em todo o Brasil. A parceria

surge de um interesse mútuo, em busca da excelência no campo agrônomo”, avalia Juliano.

O projeto utiliza 100% dos equipamentos específicos para as atividades de plantio e pulverização, os quais são compatíveis com a tecnologia. “Isso nos proporcionará um volume de dados importante para estabelecermos protocolos de operação para melhor desempenho da Intacta 2 Xtend® nos campos”, ressalta Gerhard Bohne, head de Crop Science da Bayer no Brasil.

Tecnologia inédita

Outro equipamento se destaca por sua produtividade: os pulverizadores Patriot. Entre as funções embarcadas que promovem desempenho superior está a suspensão ativa, que proporciona melhor resposta de partida, desempenho em acíves e estabilidade na aplicação, além de excelente distribuição de peso. O Patriot também possui tecnologia ISOBUS aberta, compatível com as tecnologias mais utilizadas no mundo.

Uma das opções periféricas do modelo é a injeção direta, que reduz riscos operacionais e ambientais na aplicação de defensivos, pois permite que o produto químico seja colocado em um recipiente externo, sem contaminação do tanque principal.

O grande diferencial, porém, fica por conta da alta precisão, sobretudo pelo uso do AIM Command Flex, oferecido como função opcional. Trata-se de um sistema de controle de pulverização com alta precisão, que controla vazão e faz taxa variável em compensação de curvas. Com o uso de uma válvula PWM, o tamanho da gota é controlado, o que aumenta a eficiência na aplicação do produto.

Reforço importante

A linha disponibilizada pela Case IH para o Eleitos I2X também conta com a colheitadeira Axial Flow 4130. A máquina garante a melhor qualidade dos grãos e mais produtividade, com o menor custo operacional e maior disponibilidade do equipamento. Tem motor eletrônico da FPT Industrial, com 253 cv, o mais forte da categoria e com reserva de potência duas vezes maior que o principal modelo da concorrência.

“As aplicações controladas atendem à necessidade da tecnologia i2Xtend® Dicamba, um produto altamente técnico, que requer a aplicação de gotas extremamente grossas e sempre constantes para evitar deriva para a atmosfera. Os pulverizadores Patriot alcançam todas as necessidades agrônômicas de aplicação de defensivos”, analisa Juliano Salvador, gerente Comercial de Plantadeiras e Pulverizadores.



Gerhard Bohne (à esq) e Christian Gonzalez firmam parceria para impulsionar o desenvolvimento de tecnologia de soja

Prepare-se para a colheita

Para evitar desperdícios e garantir maior produtividade, o segredo é o bom uso das colheitadeiras

Engenheiro agrônomo e produtor rural há nove anos, Lucas Raffaelli Locks é sócio-proprietário do Grupo Terra Boa e responsável por acompanhar a colheita. A empresa produz soja, milho, milho-pipoca, feijão e arroz em Sapezal e Nova Maringá, no Mato Grosso. Nesses anos à frente da safra, Lucas percebeu que um de seus maiores desafios para obter bons resultados é ter agilidade no processo de colheita e, ao mesmo tempo, garantir a integridade dos grãos. Descobriu, ainda, que esses objetivos podem ser alcançados através do desenvolvimento de um bom planejamento de pessoas e de frota. “Para fazer a colheita com agilidade e qualidade, faz toda a diferença ter uma equipe bem preparada, que conhece e sabe regular as colheitadeiras da Case IH.

Desde 2014, adquirimos nove máquinas do modelo Axial-Flow 9230. As condições desses equipamentos também influenciam muito, por isso eles precisam passar por uma revisão cuidadosa antes do início da safra. Dessa forma, conseguimos alto rendimento e menos perdas”, afirma.

O coordenador regional de Serviços da Case IH, Júlio Souza, reforça a ideia de que o planejamento estratégico da frota e dos operadores são pontos-chaves para uma safra produtiva. Afinal, a janela da colheita vem diminuindo a cada ano e é necessário ser cada vez mais ágil e assertivo. Ele oferece dicas para não errar nessa preparação. “A fim de que haja tempo hábil para a manutenção terminar antes do período de colheita,

a revisão dos equipamentos precisa ser feita o quanto antes. O ideal é já procurar esse serviço logo após o término da safra anterior. A capacitação dos operadores também precisa acontecer com antecedência, para que eles possam extrair o máximo rendimento das máquinas. A própria Case IH oferece cursos de qualificação por meio da rede de concessionários”, detalha.

Para suporte, entre em contato com a Central de Relacionamento com o Cliente Conexão Case IH (telefone 0800 500 5000 ou por meio do seu concessionário).

Planejamento de manutenção da frota é apontado por Lucas como fator-chave para uma colheita produtiva

Fotos: Flávio da Cruz

Potencial das máquinas

Saber utilizar bem todos os recursos da colheitadeira de grãos pode fazer a diferença para melhorar o rendimento operacional na lavoura. As colheitadeiras Axial-Flow Série 130 e Série 230 da Case IH, por exemplo, são as mais customizáveis do mercado, com alta capacidade e agilidade de adaptação a uma grande diversidade de culturas. Elas contam com uma gama de ajustes e configurações que consideram o tipo de cultura, condições da lavoura, umidade do grão, tipo de relevo, entre outros aspectos, tudo para aumentar a produtividade (confira na pág. 10).

As colheitadeiras Axial-Flow da Case IH ainda possuem tecnologias de agricultura de precisão que são muito úteis no dia a dia no campo, como defende o gerente de Produto da Case IH, Eduardo Junior. Ele destaca o piloto automático e o Advanced Farming Systems (AFS). “O piloto automático permite um aproveitamento da largura da plataforma de corte em quase 100%, garantindo o aumento do rendimento operacional em até 10% e economia de combustível de até 3%. Já o AFS é um sistema que cria mapas da produtividade da lavoura. Eles possibilitam a tomada de ações corretivas no solo com mais agilidade e precisão. Se explorados, esses recursos fazem toda a diferença para melhorar os resultados da safra”, explica.

Confira dicas de ajustes e regulagens para iniciar uma colheita de soja ou milho com uma Colheitadeira Axial-Flow Série 230:

1

Regule a posição do tambor do alimentador.



Posição Intermediária.



Posição alta.

2

Considerando que o rotor está com a configuração de barras de acordo com a cultura a ser colhida, faça o ajuste da marcha de rotação do rotor.



Talo verde: Marcha na posição 3 e rotação em 800 RPM.



Talo seco: Marcha na posição 2 e rotação em 650 RPM.



Talo verde: Marcha na posição 2 e rotação em 580 RPM.



Talo seco: Marcha na posição 2 e rotação em 450 RPM.

Legenda



SOJA



ALTA UMIDADE (TALO VERDE)



MILHO



BAIXA UMIDADE (TALO SECO)

3

Ainda na região de debulha e separação, verifique a posição das aletas propulsoras do rotor e o côncavo. A grade sempre será a de barra quadrada com arames alternados:



Talo verde: Côncavos com barra redonda, com todos os arames e abertura de 27 mm. Aletas propulsoras do rotor na posição intermediária.



Talo seco: Côncavos com barra redonda ou barra quadrada com arame grosso, com todos os arames e abertura de 30mm. Aletas propulsoras do rotor na posição intermediária.



Talo verde: Côncavos com barra redonda com todos os arames e abertura de 30 mm. Aletas propulsoras do rotor na posição lenta.



Talo seco: Côncavos com barra redonda ou barra quadrada com arame grosso, com todos os arames e abertura de 30mm. Aletas propulsoras do rotor na posição lenta.

4

Faça uma revisão do sistema de limpeza.



O jogo de peneiras é de 1 -5/8 e lembrando que a superior é de alta vazão com velocidade do ventilador entre 950 a 980 RPM.



O jogo de peneiras é de 1 -5/8 e lembrando que a superior é de alta vazão com velocidade do ventilador entre 1.000 a 1.100 RPM.

5

Por fim, regule a parte de manejo de materiais.



Talo verde: Picador e espalhador na posição alta e contrafacas posicionadas para dentro.



Talo seco: Picador e espalhador na posição alta e contrafacas posicionadas na intermediária.



Picador e espalhador na posição baixa e contrafacas posicionadas para fora.

Instrução na palma das mãos

O aplicativo Pró-Colheita da Case IH contém guias completos para a regulagem das colheitadeiras Axial-Flow das séries 130 e 230, para diversas culturas. Disponível para Android e iOS.



A vida é feita de escolhas

Prova disso é a história de crescimento dos Maggioni tanto na opção por investir em terras no Mato Grosso do Sul quanto pela compra recente do trator Steiger 620

Há mais de 40 anos, o agricultor Ildo Maggioni estava decidido a prosperar na vida. Vendeu o que tinha em Colorado (RS), cidade com cerca de três mil habitantes, e investiu em 600 hectares de terra em Ponta Porã (MS), para onde se mudou na companhia do pai, Ângelo Maggioni. Entre erros e acertos, Ildo cumpriu seu objetivo e hoje é dono da Fazenda Maggioni, terra em que produz soja e milho.

Além do genro Cedrick Rosa, ele conta com o apoio do filho caçula, Giuseppe Maggioni. Considerado braço direito na lida diária, é ele quem conta, com orgulho, essa história. Estudante de agronomia, partiu dele a decisão de investir no trator Steiger 620, transação que marcou o início do relacionamento com a Case IH. A escolha pela marca teve respaldo em um estudo feito pela Universidade de Nebraska, nos Estados Unidos. “Os pesquisadores mostraram que o principal concorrente desenvolvia 550 CV na barra de tração, enquanto o Steiger chegava

a 600 CV, ambos com a mesma potência de motor (620 CV). Como buscamos a máxima eficiência em nossas operações, sem dúvidas o trator da Case IH era a melhor aposta”, afirma Giuseppe. “Como é um trator muito forte, decidimos inovar e usá-lo para múltiplas

operações simultâneas. Com ele, conseguimos arar, nivelar e semear, tudo ao mesmo tempo. Isso reduz a compactação do solo pelo tráfego excessivo sobre o campo, além do tempo e do gasto de combustível. Enfim, é uma ideia nossa e está dando certo”, comemora.

Confira alguns diferenciais do modelo:

- Mais por menos: motor de alta potência e menor desgaste e gasto com combustível e manutenção.
- Possui opção de configurações para rodas ou esteiras de borracha, adequando-se à aplicação

no campo e atendendo à expectativa do cliente em performance.

- Adaptabilidade 4x4 incomparável.
- Cabine ampla e confortável, com controles ergonômicos e fáceis de usar.



Arquivo da família Maggioni

Giuseppe Maggioni (à esq.) e seu pai, Ildo Maggioni, apostaram no trator Steiger 620 pela sua performance e eficiência

Sete vezes mais completa

E não é apenas o Steiger 620 que vem ajudando a construir histórias de sucesso por aí. Isso porque ele pertence a uma família de tratores articulados que todo empresário do agronegócio deveria conhecer, a Steiger da Case IH. Com sete modelos que vão de 370 a 620 cavalos, esta série de tratores possui a maior capacidade de tração do mundo. Resultado? Garantia de máxima potência em atividades diversas e em quaisquer tipos de terreno. Sua potência hidráulica também oferece um bom funcionamento junto a implementos.

Outro elemento de destaque da família Steiger é a cabine, a mais confortável do mercado, pois traz opção para sistemas de suspensão no assento e no próprio compartimento. Aspectos da ergonomia, que facilitam o trabalho do operador, estão nos controles múltiplos, que possibilitam precisão e domínio dos comandos e implementos.

Fabricada há mais de 60 anos em vários países, a linha possui o motor Cursor 13, da

FPT Industrial, que sai da fábrica já de acordo com a resolução MAR-1. Além disso, a reserva de torque é de 40%, com 12,9 litros, 24 válvulas e seis cilindros.

“Quando se fala em tratores de grande porte, a Case IH está à frente da concorrência. Esse mercado tem crescido porque os produtores brasileiros estão cada vez mais investindo em plantadeiras robustas, que demandam máquinas potentes como as nossas”, comenta Silvio Campos, diretor de Marketing de Produto.

Para facilitar sua aquisição, os modelos podem ser comprados por meio do Financiamento de Máquinas e Equipamentos (Finame) e do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).



Resolução que determina a redução de poluentes com baixo consumo de Arla (Agente Redutor Líquido de Óxido de Nitrogênio Automotivo).

Raio-X

Para se ter uma ideia da relevância dessa família, comparamos o Steiger 620 com o seu similar de mercado. O resultado é que a máquina da Case IH é superior na maioria dos requisitos.

	STEIGER 620	CONCORRENTE
SUSPENSÃO DE CABINE DE SÉRIE	Sim	Não
GIRO DO ASSENTO	40°	40°
ESPAÇO INTERIOR DA CABINE	3,74m ³	3,59m ³
ÁREA ENVIDRAÇADA	8,18m ²	6,6m ²
DESCANSO PARA PÉ	Sim	Não
AUTOGUIDANCE INSTALADO DE FÁBRICA	Sim	Não
TANQUE DE COMBUSTÍVEL	Aço	Plástico
ENTRE-EIXOS	3,7 e 3,9m	3,5m
ESTRUTURA	1/2in (12,7mm)	3/8in (9,5mm)
FLUXO HIDRÁULICO	428l/min	295 e 435l/min
VÁLVULA DE CONTROLE REMOTO	6	5

O comparativo demonstra que o Steiger 620 proporciona melhores condições ergonômicas para o operador, além de entregar mais performance operacional e durabilidade.



Para conhecer mais sobre os sete modelos da família Steiger, acesse o QR Code com o seu celular.

Deixa o pesado com a gente

Maior vazão hidráulica é o principal destaque da nova versão dos tratores Puma 200, 215 e 230, apresentada na Expointer 2019

Novo Puma é mais robusto e garante mais velocidade em sua operação

Quando chega a hora de colocar as plantadeiras em ação, os produtores de grãos e usinas de cana-de-açúcar não precisam abrir mão da eficiência máxima. Isso porque a espera por um produto capaz de oferecer eficiência operacional, maior produtividade e redução do custo de manutenção acabou.

Agora eles têm um equipamento robusto, com fluxo hidráulico de 180 l/min e barra de tração categoria 3, características que lhes permitem trabalhar com modelos maiores e mais velocidade em manobras. A Case IH conseguiu equilibrar todos esses atributos no Novo Puma, apresentado ao público durante a 42ª edição da Expointer.

A nova versão agrega uma série de melhorias a três modelos da família Puma: FPS (Full Power Shift) 200, 215 e 230, em configurações de 197 CV a 234 CV de potência.

Formada pelas máquinas 140, 155, 170, 185, 200, 215 e 230, a linha de tratores Puma é marcada pela relação perfeita entre peso e potência, permitindo um trabalho eficiente e versátil, mesmo em condições severas e nas aplicações mais pesadas de plantio ou preparo do solo. Além disso, os tratores Puma fazem parte do programa de financiamento Finame.

Fotos: Divulgação Case IH

Expointer

Dona de um portfólio completo de produtos, com soluções que atendem os produtores rurais que buscam máxima eficiência em campo, a Case IH marcou presença na Expointer 2019, um dos principais eventos do ramo, realizado de 24 de agosto a 1º de setembro, em Esteio (RS). Além do Novo Puma, a marca levou alguns equipamentos que se destacam na região Sul do país, como os tratores Farmall e Quantum 75N e a colheitadeira de grãos Axial-Flow Série 130 modelo 7130, também na versão arroeira.

As pessoas que circularam pelo evento este ano (mais de 400 mil) também puderam conhecer soluções em conectividade. É o caso do AFS Connect, que faz monitoramento de frota, gestão agrônômica e gerenciamento de dados em tempo real.



Conheça mais sobre os atributos do Novo Puma:

Acesse o QR Code com o seu celular e confira a apresentação do Novo Puma em vídeo.



Novo software de transmissão, permitindo o escalonamento mais suave de marchas para todos os tipos de operações, otimizando ainda mais o conceituado sistema APM (Gerenciamento Automático de Produtividade).

Exemplos de utilização:

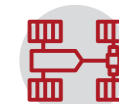
- Implementos ligados na PTO: 5% a 10% de alteração na sensibilidade
Baixa variação na rotação do motor já realiza troca de marchas para manter velocidade da PTO.
- Transporte: 20%
O software busca a potência máxima do motor.
- Preparo de solo: 15% a 30%
Permite que o motor use reserva de torque antes de realizar troca de marcha.



Opcional Levante Hidráulico Frontal de fábrica

- Levante Frontal original de fábrica
- Opcional na configuração do produto
- TDF 1000 rpm @2036rpm, sentido anti-horário visto de frente
- Braços inferiores dobráveis
- Capacidade de levante 3.950 kg no olhal
- Capacidade de levante 3.620 kg a 610 mm do olhal

* Disponível para os modelos FPS 200, 215 e 230



Eixo dianteiro da máquina e barra de direção reforçados, aumentando a vida útil dos componentes e reduzindo o TCO do equipamento.



Novo teto e faróis de LED, com 12 luzes divididas entre as partes dianteira e traseira do equipamento. Essa novidade favorece as operações noturnas, aumentando a janela de trabalho.



Maior vazão hidráulica, com fluxo de 180 l/min, 20% maior do que o modelo anterior, o que permite ao produtor trabalhar com plantadeiras e implementos maiores com mais velocidade nas manobras.

- O novo sistema é composto por uma bomba hidráulica de maior vazão, adicionando 30 l/min comparado ao que o modelo anterior entregava.
- Aumento da vazão da válvula remota de 96 l/min para 110 l/min e novo filtro hidráulico de sucção com maior capacidade.
- A nova vazão proporciona operações hidráulicas mais rápidas para diferentes tipos de implementos e compatibilidade com taxa variável das plantadeiras Easy Riser 3200.



Barra de tração categoria 3 para grãos e cana, o que gera mais capacidade de carga no engate de implementos grandes, proporcionando mais versatilidade aos serviços pesados.





AIM Command gera eficiência operacional e redução de custos por meio da agricultura de precisão

Cada vez mais eficiente

Tecnologia AIM Command Flex assegura redução de desperdícios e de custos no processo de pulverização do campo

A tenta a soluções inovadoras para melhorar a eficiência dos equipamentos no campo e aos princípios de produção sustentável, a Case IH disponibilizou recentemente a seus clientes a tecnologia AIM Command Flex, sistema de controle de pulverização de alta precisão, com a qual o processo é otimizado, a partir de maior controle de pressão e vazão, evitando desperdícios na aplicação dos produtos agrícolas.

Segundo Sílvio Campos, diretor de Marketing de Produto da marca, são muitos os benefícios que a tecnologia oferece, entre os quais se destacam a possibilidade de controle automático por bico e fechamento automático de 36 seções virtuais; o uso padrão de aplicação, o que garante uniformidade do produto na área-alvo; e a

compensação em curva, quando há variação da vazão por bico, assegurando também a aplicação uniforme.

Compatível com as máquinas Patriot 250 (27 metros) e Patriot 350 (30 e 36 metros), a tecnologia AIM Command Flex permite redução da deriva devido à uniformidade da aplicação, diagnóstico individual por bico visualizado no *display* e padronização de gota durante a aplicação.

Ganha-se em eficiência e em produtividade. Uma das consequências da precisão e uniformidade do uso da tecnologia na pulverização é a redução dos gastos com insumo e maior eficiência operacional.

Silvio Campos,
diretor de Marketing de Produto da Case IH

**“Quanto
mais temos
controle da
aplicação de
insumos e
defensivos
agrícolas,
mais
sustentável é
a produção”**

Mais ganhos

O principal ganho no uso da tecnologia AIM Command Flex é a qualidade da gota. Nos sistemas convencionais, a vazão é controlada, mas a pressão pode sofrer variações à medida que a velocidade de deslocamento do pulverizador é alterada. Com este novo sistema de tecnologia pulsada, tanto a vazão quanto a pressão são controladas precisamente, permitindo que a gota tenha o mesmo tamanho e característica, independentemente da velocidade de trabalho. Com a uniformidade de gotas, a aplicação homogênea garante a correta deposição do insumo, minimizando uso de produtos e garantindo a eficiência do processo.

Outra vantagem do produto com relação à concorrência é o uso de apenas uma válvula e um jogo de bico para diversas faixas de velocidade, pois, com a modularização da vazão e da pressão, consegue-se manter as características da gota. Isso facilita o dia a dia do produtor, com ganho de tempo, redução de erros de aplicação e diminuição de custos.

O novo sistema de controle AIM Command Flex foi desenvolvido para todos os produtores brasileiros, de Norte a Sul. Onde tem agricultura, o sistema se torna viável. “A disseminação desta importante inovação tem acontecido

Sistema promove uniformidade de gotas, aplicação homogênea e, por consequência, eficiência no uso dos produtos



Principais vantagens:

- Tamanho da gota uniforme
- Compensação em curva
- Maior faixa de velocidade
- Otimização de insumos
- Controle bico a bico
- Redução de deriva
- Diagnóstico individual por bico
- Melhor qualidade de aplicação
- Pressão e vazão constantes
- Rápido retorno do investimento

com os resultados dos pulverizadores que estão trabalhando nesta safra, mostrando para os clientes os ganhos que o sistema traz”, analisa Sílvio.

Para ele, a busca de soluções mais modernas e sustentáveis é um caminho sem volta, especialmente em um momento em que o mundo cobra do Brasil rigor no compromisso ambiental. “A tecnologia de aplicação chegou

a um determinado ponto que o cliente não tem mais como não utilizar. Quanto mais temos controle da aplicação de insumos e defensivos agrícolas, mais sustentável é a produção”, diz. “A adoção desta tecnologia deverá ocorrer de uma maneira rápida, pois o produtor rural tem hoje os agroquímicos como um dos principais custos de produção, e a correta aplicação destes produtos é fundamental para a saúde do seu negócio.”

Monitoramento constante

Termovisor entrega tecnologia para análise do comportamento térmico dos componentes das máquinas, o que possibilita uma manutenção preditiva eficaz

No agronegócio existe um calendário conhecido por todos: tempo de preparar o solo, melhor época para o plantio daquela determinada cultura e, claro, data ideal para a colheita. Nesses períodos, seria extremamente penoso e de grande prejuízo financeiro para o empresário a interrupção das atividades em função de eventuais problemas nas máquinas agrícolas. Justamente por esse risco, existe outra questão que deve fazer parte do calendário do agronegócio: a manutenção preventiva de equipamentos.

Planejar reparos e controlar o monitoramento de maquinários é a maneira mais adequada e eficaz de evitar a paralisação de atividades em momentos críticos que influenciam a produtividade no campo. Umberto Cazarin sabe muito bem disso. A manutenção preventiva de máquinas agrícolas está sempre

A entressafra costuma ser o período mais indicado para manutenções preventivas programadas. Assim, evita-se que equipamentos agrícolas tenham paradas inesperadas quando mais se precisa deles. O manual do fabricante fornece informações detalhadas sobre esse tema e ajudará você a definir um calendário de revisões, considerando as necessidades específicas do seu negócio.

Funcionalidades do termovisor foram apresentadas durante a Expointer, em agosto

Divulgação Case IH

no foco do gerente de serviços corporativos da Concessionária Planalto, de Goiás. Recentemente, ele testou o Termovisor, câmera da Case IH que permite a visualização do comportamento térmico dos componentes internos dos equipamentos. “Fizemos diversos testes em máquinas de clientes que operam na produção de cana e grãos. Em uma das simulações, provocamos um curto-circuito em um chicote elétrico e constatamos a eficiência do Termovisor em realizar diagnósticos de falhas elétricas, sem a necessidade de desmontar a máquina”, comenta.

Isso ocorre porque a tecnologia, que integra o portfólio de Soluções Avançadas, faz a leitura de imagens térmicas, que emitem cores específicas de acordo com a temperatura de cada peça. A radiação infravermelha identificada determina se algum componente apresenta defeito ou risco de falha futura. Dessa forma, o produtor rural ganha uma ferramenta que o auxilia a planejar a manutenção, de modo a evitar que a produtividade reduza por causa de indisponibilidade de maquinário. “Ficamos muito satisfeitos com a possibilidade de prever falhas nos equipamentos. Temos a intenção de investir em um Termovisor para a concessionária Planalto”, revela Umberto.

Plano de manutenção

Outra solução da Case IH para aprimorar o processo produtivo dos clientes é o Plano de Manutenção de Fábrica da Case IH, que oferece pacotes diferenciados de cobertura de revisões programadas. Incluem-se aí diversos benefícios aos clientes com o objetivo de aumentar a disponibilidade e o desempenho das máquinas.

Por meio do pagamento de um valor fixo, de acordo com o período definido pelo cliente (mensal, semestral ou anual), o produtor conta com todas as ações preventivas em seus equipamentos, além de outros serviços disponibilizados pela Case IH conforme o plano escolhido. Os pacotes são programados de acordo com a necessidade e a aplicação do maquinário.

TERMOVISOR Diagnóstico preciso e rápido



Leitura de **imagens térmicas** que emitem cores específicas de acordo com a **temperatura** de cada peça.



Indicação, por meio de **radiação infravermelha**, se há **defeito ou risco** de falha futura nos componentes.



Detecção de **diferenças de temperatura** no espectro infravermelho, tornando visível a **energia térmica**, até então invisível.



Identificação de problemas que passariam despercebidos.

Cobertura 4G
possibilitará o controle
da operação no campo
remotamente e em
tempo real

ConectarAGRO: mais conectividade para a agricultura

Mais de 2 milhões de hectares já são abrangidos pela solução aberta, acessível e simples que leva a internet para o campo

Já imaginou conseguir controlar, de longe e em tempo real, todas as atividades que estão acontecendo na sua operação no campo? E acompanhar, por meio de um *tablet*, *smartphone* ou computador, o nível de combustível, temperatura e alertas de falhas dos equipamentos? Como seria sua produção se pudesse monitorar, remotamente, as pragas e condições climáticas, além de se conectar a qualquer momento com toda sua equipe, seja por voz ou videochamadas?

Todas essas tecnologias, e muitas outras, podem fazer parte do dia a dia do produtor, a partir do ConectarAGRO, iniciativa que visa levar a internet 4G para o campo, conectando pessoas, máquinas e coisas por meio de

qualquer dispositivo, sem exigir do agricultor a complexa tarefa de instalação ou manutenção da infraestrutura. “Este movimento vai mudar a realidade das operações e é a ponte para que o mercado se prepare para a evolução da nomeada agricultura 4.0, a indústria a céu aberto”, comenta Renato Coutinho, especialista em conectividade da CNH Industrial.

A iniciativa completou, no fim de 2019, 2 milhões de hectares abrangidos pela conectividade. A expectativa é dobrar, ano a ano, a cobertura das áreas de cultivo agrícola no Brasil, até atingir toda área cultivável, habilitando para o agricultor o acesso à agricultura digital, além de promover a transformação digital nas comunidades rurais.

Cada vez mais fortalecida

Lançado oficialmente na Agrishow 2019 (Feira Internacional de Tecnologia Agrícola em Ação), o ConectarAGRO reúne oito empresas do segmento que trabalham de forma colaborativa para avançar na solução de conectividade rural: AGCO, Climate Fieldview, CNH Industrial, Jacto, Nokia, Solinftec, TIM e Trimble.

A iniciativa já foi apresentada às entidades públicas (Ministério da Agricultura, da Ciência e Tecnologia, banco BNDES e Anatel) para apoio e viabilização da conectividade. Agora, ela começa a tomar forma de associação, o que potencializará sua atuação e influência com todos os interessados, incluindo os setores público e privado, novos apoiadores e, principalmente, o produtor rural.

Máquinas conectadas

A conectividade agrícola oferece o monitoramento das atividades e parâmetros das máquinas a longa distância. Confira alguns benefícios:



Visualização do nível e consumo de combustível, permitindo a **programação** exata do reabastecimento;



Suporte remoto entre o fabricante/concessionário e o produtor;



Download do arquivo de operação diretamente na máquina, sem a necessidade de deslocamento do equipamento ou carregamento manual;



Monitoramento de outros parâmetros que permitem otimizar a programação das manutenções preventivas, aumentando a disponibilidade da máquina;



Monitoramento de pragas e de condições climáticas;



Facilidade de **comunicação** entre as pessoas envolvidas na operação agrícola;



Conectividade de qualquer dispositivo ou sensor compatível com tecnologia 4G a 700Mhz ou NBIOT (Tecnologia para sensoriamento - Internet das Coisas).

#FarmFoto

Red Energy Connect

O evento, realizado em Campo Novo do Parecis (MT), de 5 a 9 de agosto, com foco em conectividade, ofereceu treinamento prático e teórico e proporcionou aos participantes o contato direto com as máquinas e tecnologias do AFS Connect, para entender os resultados práticos obtidos no campo.



Mulheres no Agro

Mulheres produtoras agrícolas se reuniram para discutir a representatividade feminina no campo e os principais desafios e avanços do setor. O evento, realizado em 1º de agosto, em uma fazenda em Pedro Osório (RS), foi uma parceria da Case IH com a concessionária RGS Agrícola.

Colhedora de cana John Pearce Signature

Cesar Ometto, da Usina Lúcia, de Araras (SP), e cliente da Case IH há mais de 30 anos, recebeu em sua propriedade, no mês de setembro, a colhedora de cana-de-açúcar edição especial John Pearce, que comemora os 75 anos do início da colheita mecanizada no mundo. Para ele, que foi amigo pessoal do australiano responsável por trazer ao Brasil a tecnologia Austoft das colhedoras da Case IH, foi um momento de emoção, que o fez recordar sua trajetória no campo.



E a edição John Pearce chegou também ao Norte do país. Marcos Villela Zancaner, da Usina Pagrisa, da cidade de Paragominas (PA), recebeu a máquina e está muito feliz com o novo equipamento.

Case IH e Bayer: juntas em campo

Mais de 2.500 pessoas de 10 estados brasileiros participaram da primeira fase do projeto Eleitos I2X, uma parceria entre a Case IH e a Bayer. As marcas estão juntas em campo para testar a tecnologia Intacta 2 Xtend®, que propõe um manejo mais inteligente e tecnológico do plantio à colheita da soja, utilizando as máquinas da montadora.



#FarmFoto



Dealer Meeting

Cerca de 200 concessionários da Case IH Brasil, Argentina e de diversos mercados da América do Sul se reuniram em Toronto, no Canadá, em outubro, para discutir as diretrizes estratégicas da marca para 2020 e promover a integração do time. A cidade foi escolhida por sua relevância tecnológica e multicultural, incrementando a programação com experiências de cultura e lazer.

Esalqshow

Voltada para a inovação e o empreendedorismo, o Esalqshow, promovido pela Universidade de São Paulo (USP), recebeu a Case IH de 7 a 11 de outubro, como participante e patrocinadora. Além de apresentar máquinas que reúnem potência e tecnologia, a marca expôs as últimas novidades desenvolvidas e participou de um painel sobre Sistemas de Produção.



Case Multiação

No mês das crianças, a Case IH presenteou instituições de Sorocaba (SP) e promoveu atividades lúdicas com seus integrantes. O Grupo de Pesquisa e Assistência ao Câncer Infantil (GPACI) e o projeto Bola da Vez receberam miniaturas de tratores da marca, que foram entregues por um grupo de voluntários da fábrica.



#SouCaseIH



@saracerilo

Os irmãos Melissa (8) e Matheus (5) Cerilo Wielemaker brincam com miniaturas das máquinas Case IH enquanto acompanham a colheita de milho na Fazenda Planalto, em Maracaju, Mato Grosso do Sul. Seus pais, Sara Cerilo e Florino Wielemaker, são clientes da marca há mais de 10 anos.



@emersonmaler

Emerson Maler é agricultor e consultor técnico há mais de 10 anos, com produção de soja, milho e trigo. Cliente Case IH há cinco anos, ele registrou um pouco de sua rotina de trabalho em Londrina, no Paraná.

Quer ver sua foto na revista?

Poste nas redes sociais marcando o perfil da @CaseIHBrasil. Não se esqueça de utilizar também a hashtag #SouCaseIH.



@fernandagehling

Quarta geração à frente da Fazenda Tapera, em Camaquã (RS), Fernanda Gehling prova que lugar de mulher é no campo.



@descobertasdoarthur

O pequeno Arthur Ferreira Boijink nasceu para dirigir trator da Case IH. Isso porque o papai, Bruno Boijink Bortolotto, é consultor de vendas da Case IH na concessionária RGS Máquinas Agrícolas, em Dom Pedrito (RS). Não é uma fofura?



A RedCase IH é a linha de merchandising oficial da Case IH. Com um design moderno e exclusivo, a grife está presente na rede de concessionários e nas principais feiras do país com peças especiais, diversos acessórios, brindes personalizados e outros produtos da moda no campo para toda a família.

RedCase IH 

GRIFE DE PRODUTOS CASE IH

redcaseih.com.br